



Querer descrever algo que é praticamente indescritível

não é tarefa fácil. Mas, sem pretensão de descrição e sim de comentar uma "viagem por cinco continentes, que ficam a poucos passos de distância, um do outro", talvez seja possível.

Parque Witeck, localizado na BR 153, número 350, em Novo Cabrais é um lugar que agora faz parte dos nossos pensamentos, é considerado a 8ª Maravilha do Rio Grande do Sul. Uma viagem por cinco continentes, representados por vegetais, em um único dia é deslumbrante. Os cuidados com a manutenção da vida vegetal e animal é caracterizada por uma obra grandiosa que foi colocada em prática por um "visionário" e um admirador da natureza, bem como, de sua preservação. Acido Witeck foi o edificador de um sonho e transformador de uma paisagem "árida" com capins e gramíneas, em um parque de beleza ímpar onde se conhece uma amostragem dos vegetais que formam uma paisagem rica, diversificada e sem dúvida nenhuma, belíssima. As plantas transformaram o lugar, que era

Olhar... indescritível

degradado em uma paisagem que fica eternizada na memória e nas centenas de fotos registradas por diferentes olhares.

Entre trilhas, um espelho d'água para "trazer um pedaço do céu para terra", e fazer de um lugar, que para outros era impróprio para qualquer tipo de planta, um paraíso para bugios, gansos, serpentes, insetos...

Ao olhar de um ser iluminado, se transformou, pois quando o ser humano quer e aceita desafios ele realmente atinge seu objetivo.

Intuitivamente, buscamos lugares onde entramos em contato direto com as energias que emanam do ambiente, onde ocorrem trocas e acréscimos energéticos para nos mantermos sempre de bem, em sua essência. Lugares antes pouco úteis podem se tornar mágicos pela ação humana. Mesmo assim precisamos amadurecer mais, manter e levar para outros patamares, só assim conseguiremos espaços tão especiais como o Parque Witeck. Caminhos sinuosos nos trazem e conduzem para o bem. A sinuosidade da vida possibilita um deslocar mais tranquilo, com vistas a recantos e paisagens mais encantadoras onde temos a possibilidade de

visualizar em diferentes ângulos, as belezas naturais, mesmo que semeadas pela mão humana. Esta semeadura foi desenvolvida pela emoção e o saber viver mais intenso.

Recantos que formam cores distintas com o passar das estações, mesmo que neste lugar parecemos "parar no tempo". O querer permanecer, observar com amplitude das lentes e os detalhes da vida, que brota a cada metro percorrido.

No andar nas trilhas se observam as palmeiras com três metros de folhas (Madagascar), ao eucalipto arco íris, com seu caule em "sete cores" e a Mela-leuca árvore com o tronco macio (Austrália), o Plátano, árvore símbolo do Canadá, a Cerejeira Japonesa, que inicia sua explosão de flores cor de rosa, e outras 'infinidades' de vegetais (2.100 espécies), todas belíssimas. Em um ambiente magicamente equilibrado e estruturado para receber a diversidade que nosso Planeta dispõe.

A Paz emana a cada recanto percorrido e a cada passo dado.

Claudio Rogério Trindade

Associado da AIPAN - Professor da EFA
e da Rede Pública Municipal/Ijuí - Membro do
Círculo dos Escritores de Ijuí - Letra Fora da
Gaveta (CEI - LFG) e Membro da Academia
Internacional ... ALPAS 21 de Cruz Alta.